

**LV REUNIÃO ORDINÁRIA DO SGT Nº 3 “REGULAMENTOS TÉCNICOS E
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE” / COMISSÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA /
ATA Nº 02/15**

AGREGADO IV

RIO DE JANEIRO, 15 A 18 DE JUNHO DE 2015

REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE LIMITADORES DE VELOCIDADE

1. OBJETIVO E ÂMBITO

Estabelecer os requisitos técnicos que devem cumprir os dispositivos limitadores de velocidade máxima dos veículos destinados ao transporte internacional de carga, cujo peso máximo seja superior a 10 (dez) toneladas (correspondentes a categoria N2 e N3) e os veículos destinados ao transporte internacional de pessoas, que tenham, além do assento do condutor, mais de 8 (oito) assentos e cujo peso máximo autorizado seja superior a 10 (dez) toneladas (correspondente a categoria M3).

2. DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

Regulamento das Nações Unidas Nº 89 /2007, do Foro Mundial para Harmonização dos Regulamentos sobre veículos (WP29).

Eliminado:

3. DEFINIÇÕES

3.1. Velocidade máxima (V): é a velocidade máxima do veículo, que em seu desenho ou equipamento, não permita uma resposta após uma ação positiva sobre o acelerador.

3.2. Velocidade média de ajuste (Vset): é a velocidade média do veículo, prevista para operar em condição estabilizada conforme o presente Regulamento Técnico nos termos do Regulamento das Nações Unidas nº 89, ANEXO 5. (evitar este tipo de citação a todo tempo – puxar o requisito para este RTM.)

Eliminado:

3.3. Velocidade estabilizada (Vstab): é a velocidade média do veículo quando opera na condição especificada do **item n.º 6** do presente Regulamento Técnico, nos termos do Regulamento das Nações Unidas N° 89, ANEX O 5.

Con formato: Resaltar

3.4. Velocidade máxima (Vmax): é a velocidade máxima alcançada pelo veículo no primeiro período da metade da curva de resposta, tal como definido na figura do item 6 do presente Regulamento Técnico, conforme o Regulamento das Nações Unidas N° 89, ANEXO 5, item 1.1.4.2.4.

3.5. Tipo de veículo: veículos que não diferem entre si, nos aspectos essenciais tais como: a marca e o tipo de SLD, conforme o caso. (Incluir capítulos com siglas, para definir o que é SLD ou traduzir para DLV).

3.6. A marca e o tipo de Dispositivo Limitadores de Velocidade - DLV (Speed Limitation of Devices – SLD) conforme o caso.

3.6.1. A *gama* de velocidades em que o limite pode ser definido dentro das faixas estabelecidas para o veículo testado.

3.6.2. A relação potência máxima do motor/massa do veículo em ordem de marcha, deve ser inferior ou igual ao veículo em teste.

A relação máxima entre a velocidade do motor e velocidade do veículo, em sua relação de marcha mais alta, deve ser inferior ou igual ao veículo em teste.

3.6.3. **Massa do veículo em ordem de marcha:** a massa do veículo sem tripulação, passageiros ou carga, porém com o tanque de combustível cheio e o conjunto habitual de ferramentas e roda de reserva a bordo, quando aplicável.

3.7. Dispositivo de Limitação de Velocidade (DLV) (SLD - Speed Limitation of Devices): um dispositivo cuja função principal é controlar a alimentação fornecimento de combustível para o motor, a fim de limitar a velocidade do veículo ao valor especificado.

4. REQUISITOS

4.1. O dispositivo de limitação de velocidade deve ser tal que o veículo, em condições normais de uso apesar das vibrações a que possa estar submetido, cumpra com as disposições do presente Regulamento Técnico, conforme estabelece o Regulamento das Naciones Unidas N° 89, Anexo 5. (trazer os requisitos do Regulamento NU para este documento.)

4.2. O SLD(DLV) do veículo deverá ser desenhado, fabricado e montado de modo a resistir aos fenômenos de corrosão e envelhecimento a que possa estar exposto, bem como a manipulações, de acordo com o item 4.8.

4.3. Em todo caso, o limite não deverá ser aumentado ou eliminado temporariamente ou permanentemente nos veículos que o utilize.

4.4. A função do dispositivo de limitador de velocidade e as conexões necessárias para sua operação, exceto as essenciais para o funcionamento do veículo, deverão ser protegidas de qualquer ajuste não autorizado e da interrupção do fornecimento de energia, mediante um sistema que garanta a sua inviolabilidade.

4.5. A função do dispositivo de limitador de velocidade não poderá acionar o sistema de freagem do veículo. Um freio permanente (por exemplo, um retardador) pode ser incorporado unicamente se atuar depois que a função limitadora de velocidade houver restringido a quantidade de combustível para a posição mínima de combustível.

4.6. A função do SLD (DLV) não deverá afetar a velocidade do veículo em circulação caso uma ação positiva seja aplicada no acelerador quando o veículo estiver circulando na velocidade fixada.

Eliminado: <#>¶

4.7. A função do SLD (DLV) deve permitir o controle normal do acelerador com a finalidade de troca de marchas.

4.8. Nenhuma avaria ou interferências não autorizadas poderão dar lugar a um aumento da potência do motor acima da exigida pela posição do acelerador do condutor.

4.9. Se há mais de um comando de aceleração que o condutor possa alcançar a partir do seu assento, se obterá a função do SLD (DLV) independentemente do comando utilizado.

4.10. A função do SLD (DLV) não deve ser afetada por perturbações eletromagnéticas.

4.11. Todos os componentes necessários para o perfeito funcionamento do SLD (DLV) deverão ser ativados cada vez que o veículo estiver em movimento.

5. PROVAS, TESTES E REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO – este item já não é competência desta comissão e não deveria ser tratado neste RTM. Deve

ser definido pelos regulamentos de avaliação da conformidade de cada Estado-parte.

As normas mínimas para o procedimento de teste e os requisitos do Sistema de Limitador de Velocidade, serão os estabelecidos no regulamento das Nações Unidas nº 89, Anexo 5, Emenda 2, publicada em 24 de Fevereiro de 2011.

(incluir aqui os ensaios:

1.1 - Média em pista de ensaios,

1.2 - Ensaios em banco dinamômetro,

1.3 ensaio em banco de ensaio de motores,

2 - Ensaio de resistência).